

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## EDUCAR COM CARINHO: ORIENTAÇÃO A PAIS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEM O USO DE PUNIÇÕES CORPORAIS

*Guilherme Martins de Carvalho, Rosa Cristina Vasconcelos e Andrea Soutto Mayor*

**Introdução:** O uso de punições corporais como forma de prática educativa ainda é fortemente presente em nosso país. O senso comum difunde a ideia de que “um tapinha não dói”, entretanto, pesquisas apresentam dados acerca dos prejuízos psicológicos acarretados por conta das punições corporais. **Objetivos:** Elaborar um trabalho de orientação a pais para ser utilizado no Serviço de Psicologia Aplicada da UFF/Campos. **Método:** Revisão de literatura. **Resultados e discussão:** Pesquisas estimam que de 133 a 275 milhões de crianças em todo o mundo sofrem violência doméstica anualmente, causando o enfraquecimento dos vínculos entre a criança e cuidadores e comprometendo seu desenvolvimento. O uso de estratégias de força coercitiva como prática educativa consiste em ações punitivas direcionadas a criança, como o uso de força física, redução de elogios, pouca demonstração de carinho, ofensas dirigidas entre outras. Por conta disto, a criança passa a desenvolver sentimentos negativos, medo, raiva, frustração, e também não consegue compreender o que é errado e em que deve mudar, pois, a força coercitiva não garante um aprendizado sobre os atos e suas consequências. Foi elaborado um trabalho de orientação a pais para ser aplicado no SPA da UFF, para que os pais ou cuidadores possam desenvolver estratégias mais eficazes para a educação das crianças sem o uso de punição corporal. A orientação a pais elaborada pelos alunos sugeria uma roda com troca de experiências sobre o uso de punição corporal, a aplicação de um questionário sobre as práticas coercitivas e exposição do tema. Por fim, foi proposto como tarefa de casa que os pais ou cuidadores assistissem a um vídeo sobre violência contra crianças, a fim de promover a reflexão sobre a temática. **Conclusão:** A punição corporal como prática educativa não é eficaz, pois não serve para eliminação do comportamento indesejado e ainda pode causar danos psicológicos e emocionais sérios nas crianças. O trabalho de orientação a pais e cuidadores que fazem uso de tais práticas tem o intuito de promover conscientização acerca dos danos acarretados por utilizá-las e também de suscitar possibilidades educativas que conciliem o afeto e a autoridade necessária para que a criança se desenvolva de forma saudável e consciente de seus próprios erros.

**Palavras-chave:** Práticas educativas, Punição corporal, Orientação a pais.